

BEATRIZ GURGEL

2024



BEATRIZ GURGEL

Fortaleza- CE 26/12/1998

beatriz.araujo.gurgel@gmail.com

Propositora dentro do campo das artes visuais. Trabalha com produções individuais e também com projetos e ações coletivas. Atua nas áreas de criação, gestão, pesquisa e arte-educação. Enquanto artista visual entende que essas práticas estão interligadas e integram seu processo criativo .

Atualmente integra a equipe educativa da Pinacoteca do Ceará, faz parte do podcast "Vamos falar sobre arte contemporânea?" com a artista Mel Andrade. Atuou como articuladora do Circuito Grude 2023 no estado do Ceará com Cecília Bedê e Mariana Smith. foi proponente nos projetos "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis" contemplado pelo VII Edital das Artes Secultfor e o "Galeria aberta: estratégias de sobrevivência" contemplado pelo VIII Edital das Artes Secultfor. Participou de exposições coletivas como "68° Salão de abril" 2018, "Pensamentos do coração" 2019, "Mulher vírgula" 2018 e outras. Atuou como gerente do Centro Cultural Casa do Barão de Camocim e esteve a frente da realização do 72° Salão de Abril.

PALAVRAS-CHAVE: artes visuais, dança, lambe-lambe, práticas de ateliê, criação coletiva, pesquisa e difusão da arte cearense, obras tridimensionais, escrita, infância, brincadeira, forró, fruição, estética, desejo.

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/24974>

PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES

Podcast "Vamos falar sobre arte contemporânea?"

2023 - Articulação Circuito Grude - 2023 - Especial de 10 anos

2022 - Exposição Reflorestamento

MAC - Museu de Arte Contemporânea do Ceará

Obra: As vezes o monstro me come as vezes o monstro sou eu

2022 - Exposição Imersão no gênero feminino

MAUC

Obra: Cabeça

2021 - Participação na Revista Nerva

2021 - Manas, Minas e monas

Espaço Bruta Flor (CE)

Obra: Andar sem pôr os pés no chão

2021 - Mostra 100 Mulheres

Exposição virtual @emergeartes

2020 - Exposição virtual: Galeria escotilha

Escola Porto Iracema das Artes

2019 - "As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis"

Exposição individual do coletivo Absolutamente Ninguém

contemplada pelo VII Edital das Artes Secultfor

Casa do Barão de Camocim - Fortaleza (CE)

2019 - Exposição coletiva: Os Pensamentos do Coração

Galeria Casa Absurda (CE)

Obras: Suspensão e Meu corpo ao avesso

2019 - Exposição coletiva: XXIII ENEARTE Parahyba

Galeria UFPB (PB)

Obra: "Aprendi a viver só de arte, porque arte era tudo que eu tinha"

2019 - Exposição coletiva: Fruto Nosso

Galeria Imagem Brasil (CE)

Obra: Quem é tu cara de tatu

2019 - Exposição coletiva: 11° Bienal da UNE - Salvador (BA)

Obra: "Aprendi a viver só de arte, porque arte era tudo que eu tinha"

A equilibrista

2019 - II Semana de Arte Urbana do Benfica - Fortaleza (CE)

Performance: Conte-me um segredo

2018 - Exposição coletiva: Mulher Vírgula

Multigaleria Dragão do Mar (CE)

Obra: Além do Feminino

2017 - 68° Salão de Abril

Galeria Imagem Brasil (CE)

Obra: Escolas Anônimas

EU NÃO SEI MAIS QUEM SÃO MEUS AFETOS

Esse trabalho consiste em uma série de exercícios a partir dos bordados que compõe um vestido vermelho costurado a mão.

O vestido é uma obra em processo que vem sendo realizada desde 2019, os bordados já foram feitos, desfeitos, fotografados e filmados. O vestido já foi colocado no corpo e dançado com ele. Os desdobramentos desse trabalho já foram expostos como série fotográficas e vídeo-artes. O vestido propõe uma tentativa de trazer o que mora em mim pelo lado de dentro para o lado de fora, como um corpo ao avesso. A peça em si nunca foi exibida publicamente.

CORPO AO AVESSE (2019 - 2024)

Exposições:

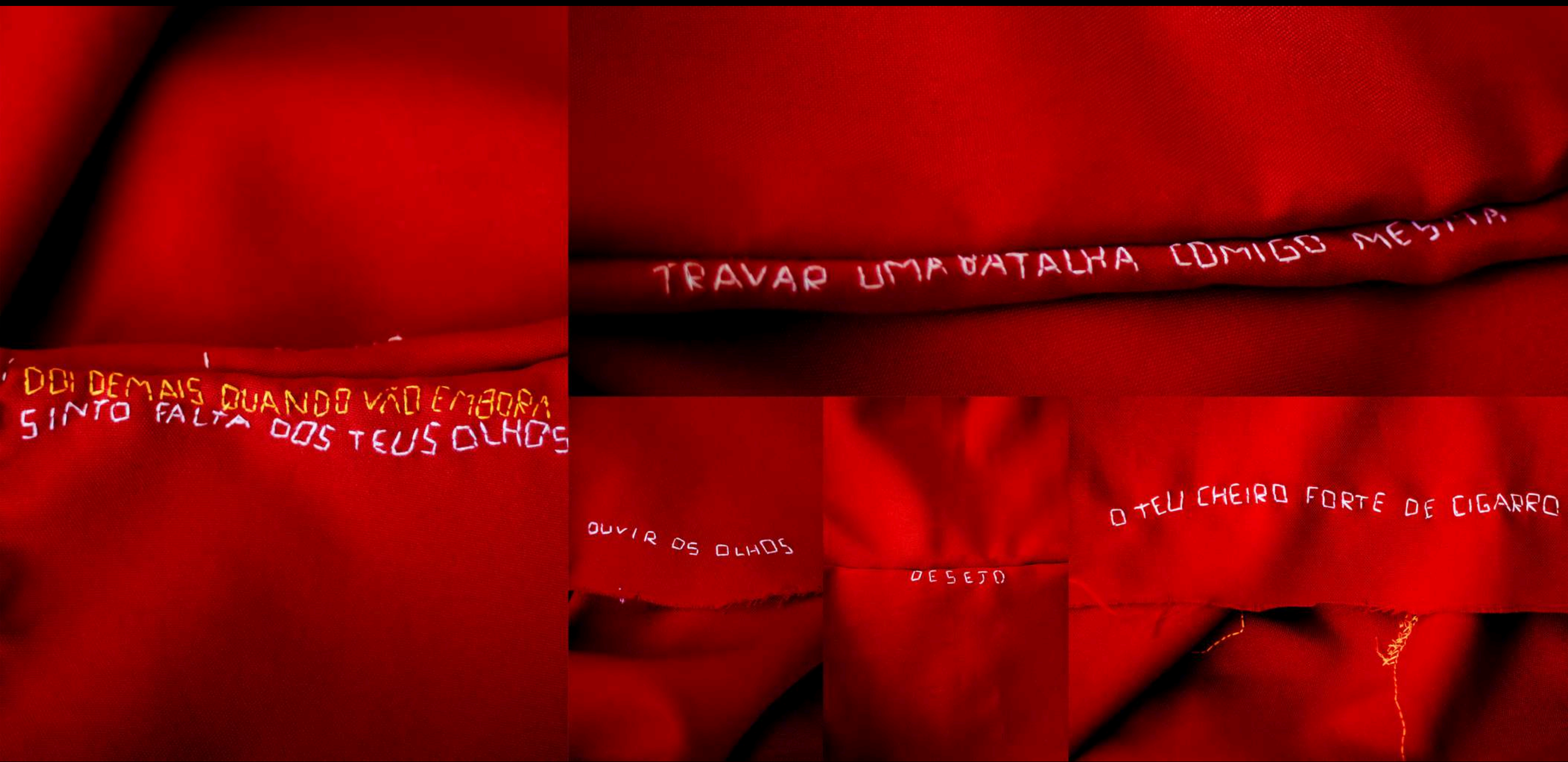
Galeria escotilha (2020)

Exposição Pensamentos do coração (2019)

Revista Nerva (2021)

LINKS:

https://www.youtube.com/watch?v=NuHPTXa6Z48&ab_channel=BeatrizGurgel



DESEJO

AUTOBIOGRAFIA

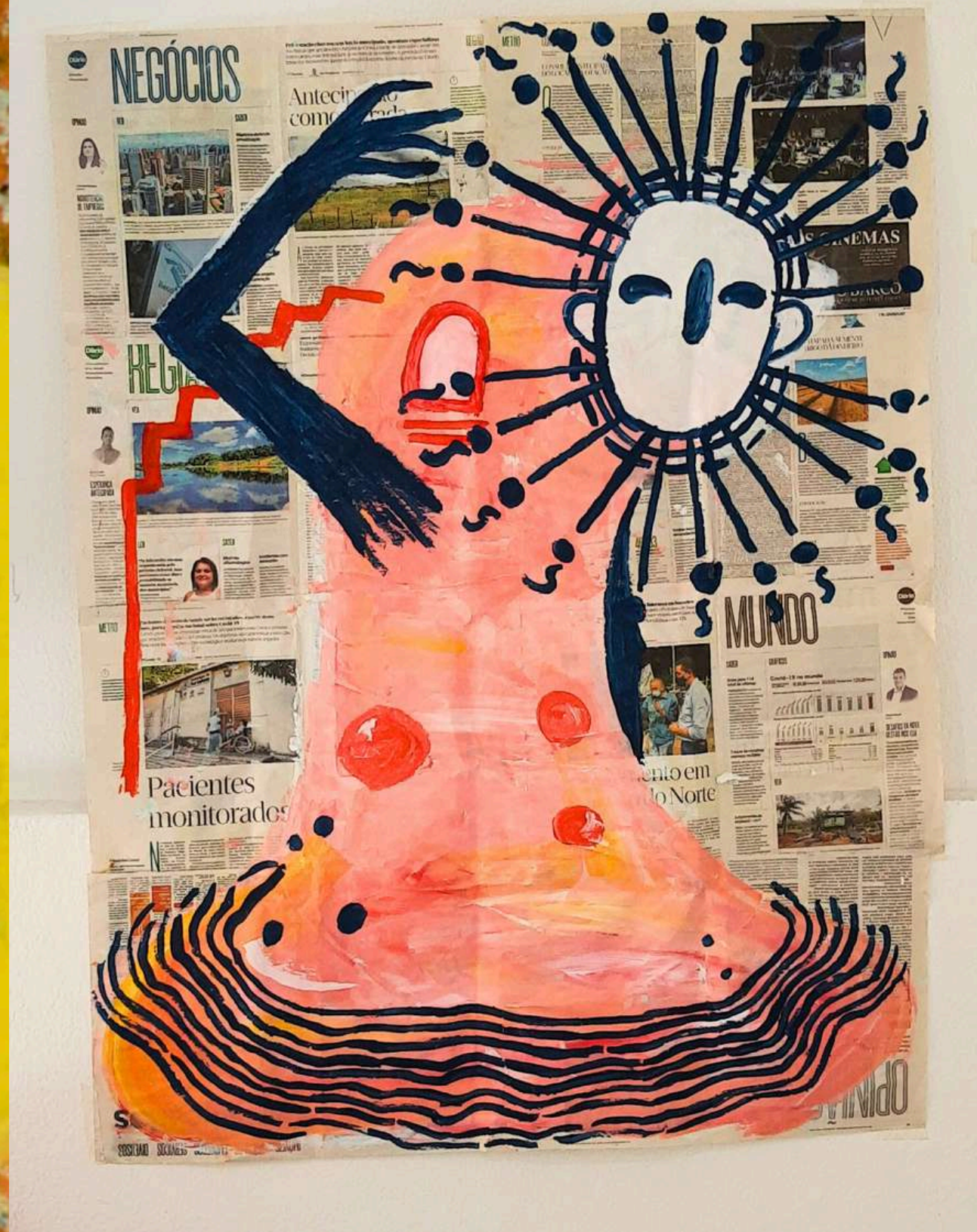
DANCEI GRITANDO ATÉ EXAURIR O DESEJO DO CORPO
DANCEI ATÉ QUE ME SAIAM
DRAGÕES DO MEIO DO PEITO

Invasão descontrolada desavisada, exercício de ficção, construção de narrativas, uma mentira como todas as outras. Desejei ontem o cheiro do suor de um desconhecido que dançaria agarrado comigo uma noite inteira. Desejei como quem é possuída por uma besta fera que me engole de dentro pra fora. E de todas as bestas, feras e monstros que habitam dentro de mim, o desejo é o que mais tenho medo. Culpa. Culpa cristã que carrego entalada na garganta. Toda forma de prazer é e sempre foi proibida. Até ontem tive medo de encarar o desejo de frente, mas a partir de hoje essa fera há de engolir cada pedaço de culpa puta, profana. Que esse monstro rasgue o peito e saia pelos olhos, tome de conta das minhas mãos e escorra pela boca. Que todo pedaço de dentro de mim venha pra fora e dance. Dance dance dance, dance gritando e exorcizando cada mentira que me fizeram acreditar para querer menos, desejar menos, poder menos. Mova os meus pés em direções estranhas, pois o desejo sobretudo tem o poder de mover e levar a novos caminhos. É a energia que toma conta do corpo, que invade sem pedir permissão e que precisa se esvaír de alguma forma. Vazar pelos olhos, pelos poros quando suor ou pelos dedos quando escrevo esse texto.

São os dragões que me saem do meio do peito.

Amanhã desejo que as pernas ainda dançam dentro ou fora do ritmo e que eu saiba receber e encarar o desavisado que me foge das mãos.

Beatriz Gurgel, CE

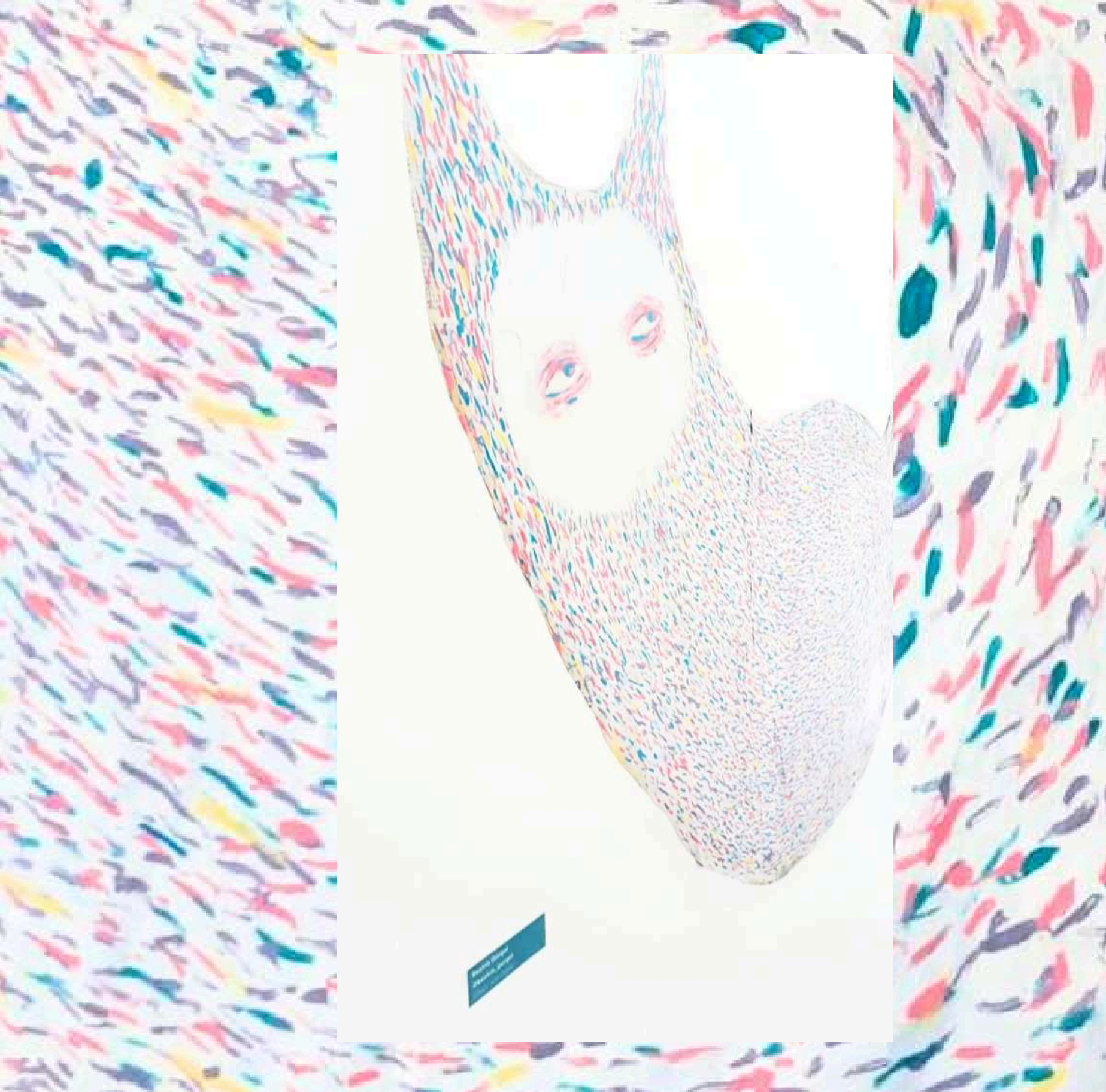


LAMBES MONSTRUOSOS (2019 - 2024)

Série de lambes que vem sendo produzida desde 2019 e se desdobrou em diversas oficinas de lambe-lambe. A temática dos monstros é recorrente na minha produção e pesquisa e se repete em outras obras a partir de abordagens distintas. A pesquisa tomou as ruas participando de eventos de arte urbana distintos e também exposições em espaços expositivos. A pesquisa também se desdobrou em algumas oficinas e ações de arte-educação.

Lambe-lambe, Dimensões variáveis.

Evento Mais que rosa (2021)



QUEM É TU CARA DE TATU? (2019)

Lambe-lambe

0,90 x 1 m

Integra a série Lambes Monstruosos



Exposição Fruto Nosso (2019)

Galeria Imagem Brasil

VIDA PARRANDERA (2023- 2024)

Há anos me dedico a ficar horas assistindo pessoas dançando em festas, vídeos e espetáculos... Desenhar e escrever sobre dança é um exercício antigo que começou distante, como quem desejava também estar naquele espaço. Hoje observo de dentro, também dançando nesses bailes e festas e dedicando boa parte da minha vida a isso. Entendo que quanto mais me adentro na dança mais me instigo em tentar trazer para o papel aquilo que sinto no corpo.

Vida Parrandera é uma série de lambes feitos com tinta guache sob jornal que surgem a partir de desenhos de observação. A pesquisa está em processo e continua sendo realizada.

Lambe-lambe. Dimensões variáveis.





**AS VEZES O MONSTRO ME COME, AS
VEZES O MONSTRO SOU EU
(2021-2023)**

Exposição Reflorestamento (2022)
Museu de Arte Contemporânea do Ceará

AS VEZES O MONSTRO ME COME, AS VEZES O MONSTRO SOU EU (2021-2023)

Série de desenhos. Tamanho A5 cada.



MINHA CABEÇA(2020)

Instalação. Dimensões variáveis,
Série de aproximadamente 100 bonecos feitos
em argila feitos em sua maioria durante o
período de confinamento na pandemia de
COVID.

Exposição Imersão no gênero feminino
Museu de Arte da UFC (2022)



PREENCHER O ESPAÇO COM SAUDADE (2018)

Não sabia o que fazer com tanta saudade que sentia, tentei ocupar o espaço vazio pra ver se o tempo passava, pra ver se preenchia o espaço em branco com alguma coisa, pra lidar com essa saudade que não parecia ter fim.

Livro de artista. Tamanho A4 expandível.

LINK:

https://www.youtube.com/watch?v=oVyFltpOfPs&ab_channel=BeatrizGurgel

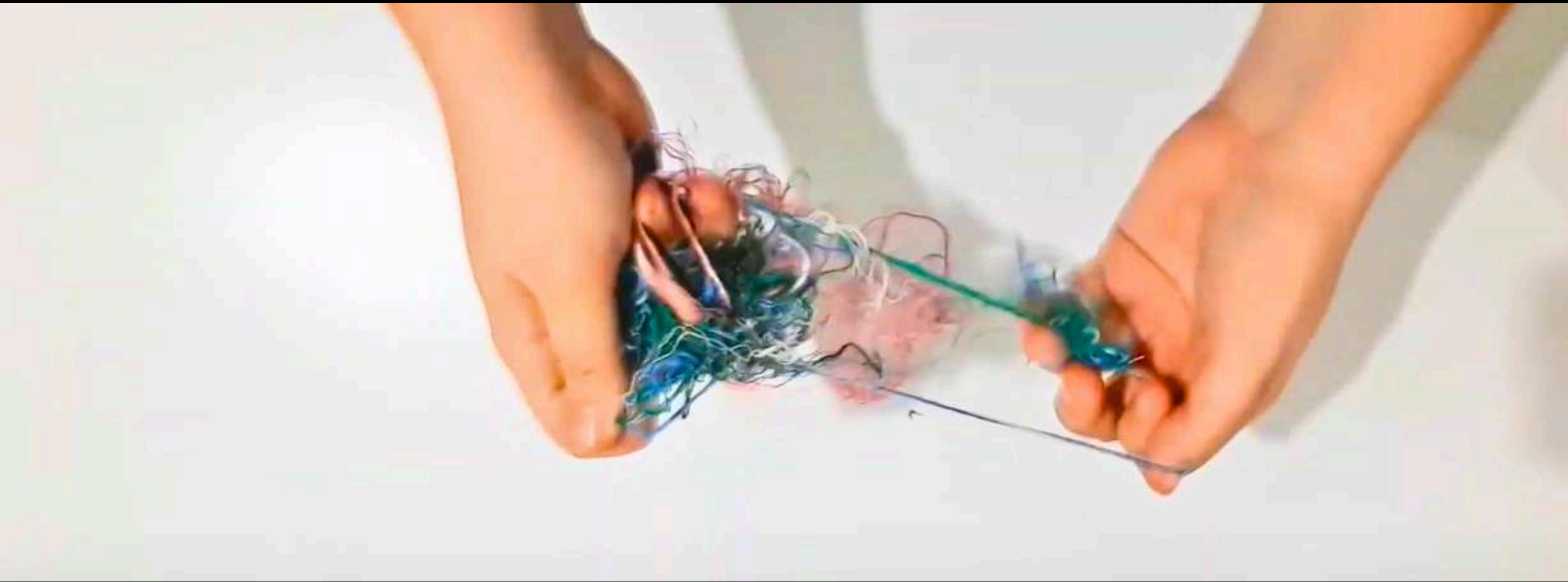


BEZOAR (2020)

Vídeo-Arte

LINK:

https://www.youtube.com/watch?v=BNiCgruiaCQ&ab_channel=BeatrizCurgel



PROJETOS E OUTROS

A decorative yellow wavy shape at the bottom of the page, resembling a stylized mountain range or a wave, set against a black background.

ATELIÊ MIGRATÓRIO

O ateliê migratório é um projeto itinerante que tem por objetivo promover encontros de ateliê aberto. Foi realizado no período entre abril de 2019 e 2021 e passou por locais como Escola Porto Iracema das Artes, II Semana de Arte Urbana e Amostrinha.

Ele surge a partir da demanda por espaços de encontro e da percepção da importância do outro para um processo de catalização criativa.

Não há temática fixa ou pessoa responsável por ministrar cada encontro, a proposta é que cada participante traga consigo materiais, ideias e projetos a serem compartilhados.

É idealizado e executado pelos artistas Victor Cavalcante, Beatriz Gurgel e Larissa Batalha

Foto: Alan Sousa



ATELIÊ MIGRATÓRIO - GALERIA ABERTA: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA

2021

Contemplado pelo VIII Edital das Artes de Fortaleza - SECULTFOR

A galeria aberta: Estratégias de sobrevivência foi realizada como programação do Ateliê Migratório em 2021, o projeto foi reformulado para atender as especificidades do momento pandêmico no qual foi realizado.

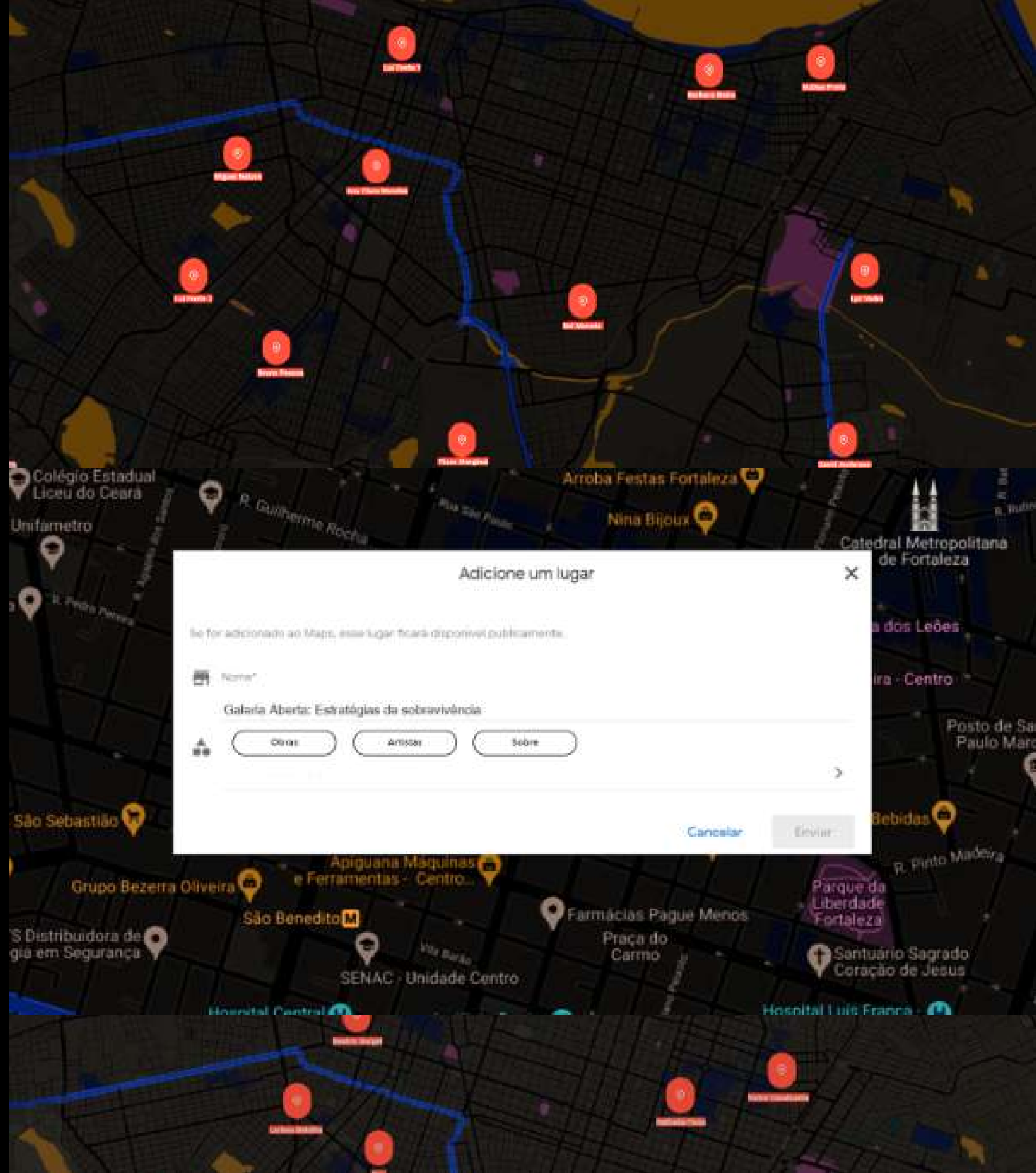
A realização da galeria foi feita de forma virtual contato com a participação dos artistas convidados como Mauricio Ianês, Aline Albuquerque, Bárbara Moira, Louise Félix, Miguel Nature e Renata Froan. Além disso foram selecionados 7 artistas por meio de convocatória pública para integrarem o espaço expositivo virtual. Como parte da programação do projeto também foram realizadas atividades formativas, falas abertas e um encontro presencial de ateliê realizado na floresta do curió.

Integrei a atividade enquanto proponente, curadora e artista.

LINKS:

https://www.youtube.com/watch?v=eDwsl3OoWoU&ab_channel=PortolracemaDasArtes

<https://www.instagram.com/ateliemigratorio/>



EXPOSIÇÃO "AS COISAS NÃO QUEREM MAIS SER VISTAS POR PESSOAS RAZOÁVEIS"

2019

Contemplado pelo VII Edital das Artes de Fortaleza - SECULTFOR
Centro Cultural Casa do Barão de Camocim

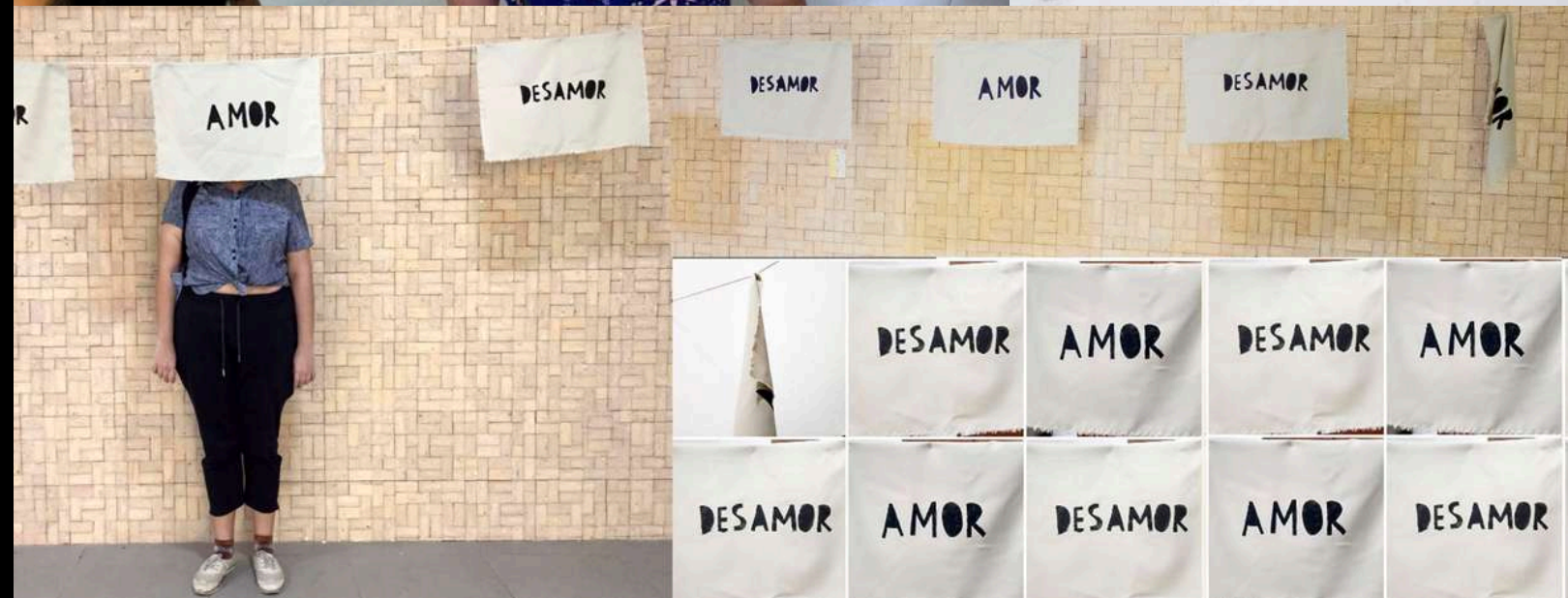
Exposição inspirada por um poema de Manoel de Barros e que proponha instigar os sentidos a partir de pequenos objetos do cotidiano.

A exposição era individual do coletivo Absolutamente Ninguém do qual integrei e atuei durante o período como proponente do projeto e artista participante.

A curadoria da exposição foi feita de forma também coletiva por nós artistas participantes.

LINKS:

<https://www.instagram.com/coletivoabsolutamenteninguem/>



PODCAST VAMOS FALAR SOBRE ARTE CONTEMPORÂNEA?

O podcast é realizado de forma independente pelas artistas Beatriz Gurgel e Mel Andrade, compreendem o podcast como uma forma também de experimentação artística, pesquisa e a construção acervo vivo sobre os artistas contemporâneos cearenses.

Os episódios tem duração média de 50/60 minutos e seguem o formato de conversa livre. Cada episódio começa com a leitura de imagem de uma obra do artista convidado.

LINKS:

<https://linktr.ee/VamosFalarSArteContemporanea>



Vamos Falar Sobre Arte Contemporânea?

Vamos Falar Sobre Arte
Contemporânea

ABONNÉ

O podcast Vamos Falar sobre Arte Contemporânea? foi criado e produzido pelas cearenses Beatriz Gurgel, artista visual e administradora, e Mel Andrade, artista visual, pesquisadora e professora, com o intuito de convidar artistas cearenses para conversar sobre suas produções artísticas contemporâneas, suas trajetórias e implicações.

afficher moins

Tous les épisodes

Trier



Por que você pinta como você pinta?

Vamos Falar Sobre Arte Co...

Conversamos com a artista Raisa Christina sobre o que a move, sobre o que a faz pintar, miopia, a...



MARS 22 • 56 MIN



Como os zines se

ARTICULAÇÃO CIRCUITO GRUDE 2023

Circuito Grude é um evento de troca postal de lambe-lambes e realização de mutirão de colagem. Em 2023 o evento completava 10 anos de existência e com a participação de 29 cidades do Brasil e do mundo.

No Ceará foi articulado por Beatriz Gurgel, Cecília Bedê e Mariana Smith. O mutirão foi realizado na Pracinha da Cultura Vicente Pinzon em parceria com a RedeJuv de Fortaleza dia 19/12/2023.

Artistas do Ceará participantes : Ale Antunes, Ana Clara, Beatriz Gurgel, Cleo do Vale, Estrela do Sul, Fabrilly Farias, COLETIVO IAGUARA, Micaela Menezes, Raquel Souza, Rebeca Eloi, Sy Gomes e Vitória E.

LINKS:

<https://circuitogrude.wordpress.com/2023/12/10/fortaleza-ce-ed-4-2023/>

<https://www.instagram.com/reel/C1MupEzrjOZ/>



ARTE-EDUCAÇÃO

Dedico uma parte do portfólio para minhas atuações em arte-educação pois acredito que as minhas produções artísticas, pesquisas e atividades educativas andem em consonância.

Da mesma forma em que tento partilhar um pouco do que sei, sinto e estudo em cada ação educativa também busco ter o olhar atento para receber e aprender com aqueles que partilham o momento comigo, vejo minhas produções sendo muito atravessadas por cada uma das atividades e os diferentes perfis de público.

Me vejo em contante fluxo entre pesquisa-criação-aprendizado-ensino. Enquanto ensino eu crio, enquanto crio eu aprendo e ensino a mim mesma, enquanto crio pesquiso, enquanto pesquiso crio, enquanto ensino pesquiso e vice e versa.



Foto: Marília Camelo



ARTE-EDUCAÇÃO

2024 - Estágio Ateliê Pintante - IPREDE

2023 - Oficina de Lambe - Escola Municipal Lireda Facó

2023 - Oficina Lambes Monstruosos - Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC)

2019- Oficina de máscaras em papel "Rostos de ninguém" - Escola Porto Iracema das Artes

2019 - Ministrou a oficina "Lambe, expressividade e pertencimento"- Evento Ideia - Rastro Agência Jr na Universidade Federal de Fortaleza - UFC

2018 - Oficina "Marcas vegetais: entre carimbos e histórias" -Minimuseu Firmeza

PRINCIPAIS AÇÕES EDUCATIVAS - PINACOTECA DO CEARÁ ENQUANTO PROPONENTE DA AÇÃO (2023/2024)

ATELIÊS:

Ateliê de modelagem em papel

Ateliê de bordado livre

PERCURSOS (visitas mediadas temáticas a partir de uma pesquisa curatorial do educador)

Palavra-Chave - Exposições Se arar e Leonilson e Das Amizades
Percusso a partir de uma pesquisa a cerca da utilização da escrita em consonância com as artes visuais no estado do Ceará.

Viagem á Juberlano - Exposição Chico da Silva e a Escola do Pirambu
Percurso que simulava uma viagem no universo das criaturas de Chico da Silva explorando o lúdico como estratégia de mediação para adultos.

ATIVIDADES INFANTIS DE ATELIÊ

Incêndio a bordo, coração de papel: Origamis a partir de Leonilson

Maraponga/ Majorlândia: Paisagens de Leo

De ponto em ponto: criança cria e borda

Bichos voadores: Balangandãs

Antonio Bandeira para Crianças: Abstrações, Autorretatos

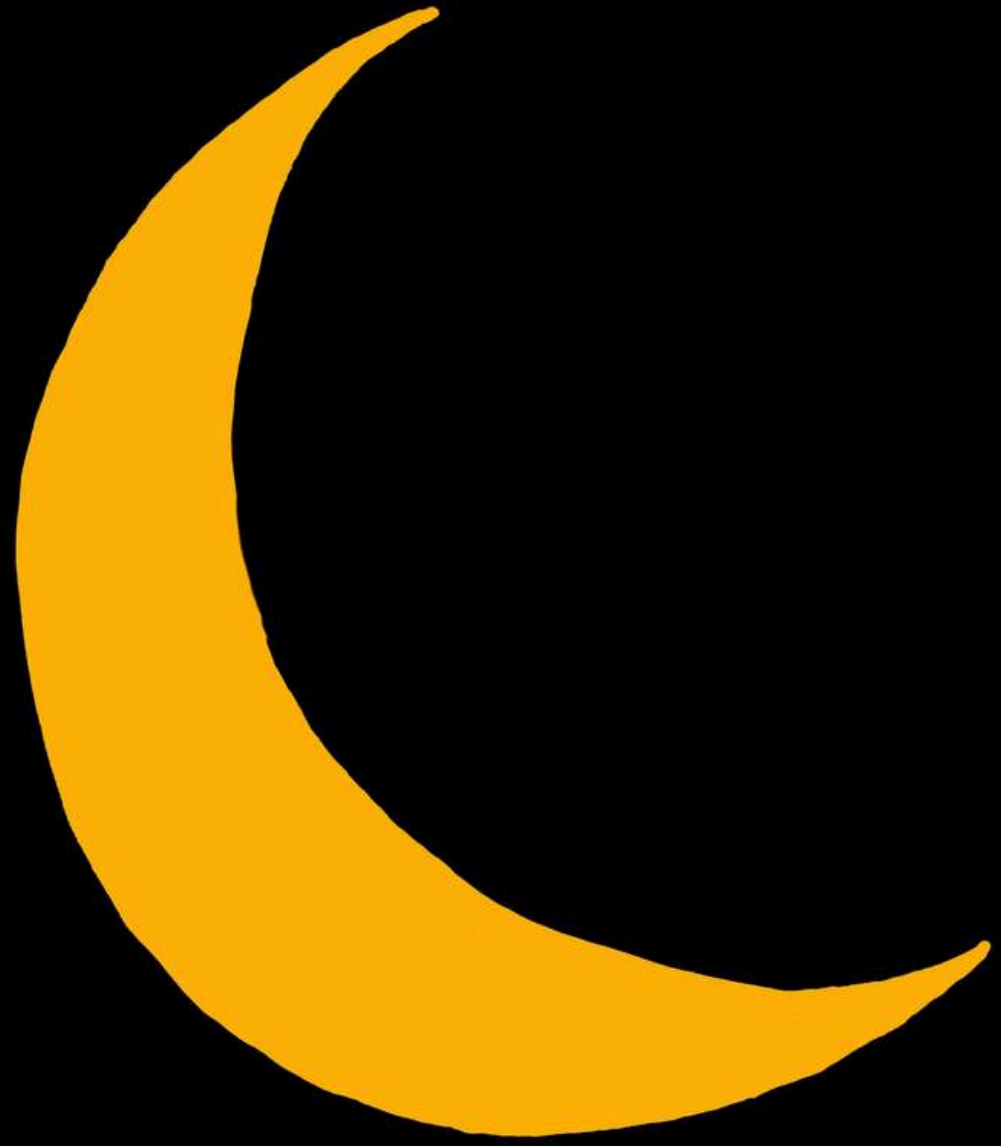
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

<https://docs.google.com/document/d/1atOrsDGRhJSpT-W8rEuc4zosZUQxX6hErk5D2Uzwn6E/edit>



Foto: Marília Camelo





PORTFÓLIO
2024